



Ao Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de Materiais Recicláveis /
Secretaria Executiva

Encaminhamos o terceiro Relatório de Atividades do Programa da Coleta Seletiva Solidária, de FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A, conforme estabelecido no Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2009.

Nestor Domingos Rodrigues
Coordenador da Comissão da Coleta Seletiva Solidária



RELATÓRIO SEMESTRAL DA COLETA SELETIVA JUNHO DE 2009

CADASTRO

Empresa: FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A
Endereço: Rua Real Grandeza, 219 – Botafogo
CEP: 22281-900
Cidade: Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2528-2096
Número de empregados: 6.500
Página internet: www.furnas.com.br
Link Coleta Seletiva: www.furnas.com.br/coletaseletiva

COMISSÃO

A Comissão Nacional foi criada através de uma Resolução de Diretoria nº 007/2427, de 29 de janeiro de 2008, na qual está vinculada à Diretoria de Gestão Corporativa – DG, representada pelo Chefe da Assessoria de Desimobilização de Ativos – ADA.G – Coordenador da respectiva Comissão.

1.1– Membros da Comissão

Nestor Domingos Rodrigues	Coordenador	DG	ADA.G
Maristella Altomar Racero	Suplente	DG	ADA.G
Sonia Maria dos Santos	Titular	DP	AEM.P
Luiz Carlos Cattacini Gelli	Suplente	DP	AEM.P
Lucia Maria B. de Mello Ferreira	Titular	DE	DEA.E
Claudia Rodrigues Segond	Suplente	DE	ACE.E
Hellen Paes Bastos Araújo	Titular	DC	SG.C
Mario Tadeu de M. Silva	Suplente	DC	APR.C
Ersília Mannarino	Titular	DO	ARC.O
Rosiléia Ramalho Cardoso	Suplente	DO	STAD.O
Robson Penha da Silva	Titular	DF	ANG.F
Wilson Britis	Suplente	DF	ANG.F

1.1 – Outros dados coletados

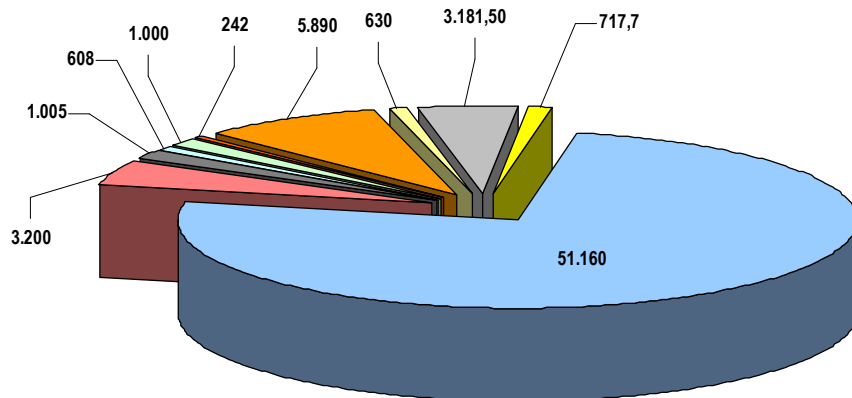
- a) A Comissão, através do Departamento de Engenharia Ambiental, continua realizando os treinamentos de capacitação e sensibilização.



TOTAL DOS MATERIAIS DOADOS

TOTAL GERAL DE FURNAS kg (DEZ/08 a MAI/09)										
TIPO	E.C.	ITUM	IVAI	MAN	FUR	FUN	F.IGU	C.PAUL	BSB	GO/ BAND
TOTAL	51.160	3.200	1.005	608	1.000	242	5.890	630	3.181,50	717,7

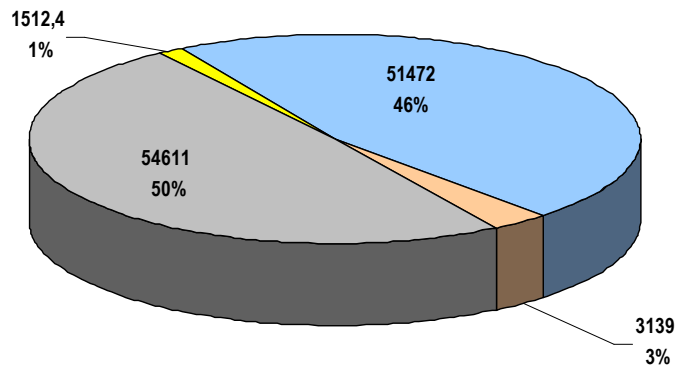
QTD TOTAL DE MATERIAIS DOADOS
ESC.CENTRAL / UHE's / SE's
(kg)



■ E.C.
 ■ ITUM
 ■ IVAI
 ■ MAN
 ■ FUR
 ■ FUN
 ■ F.IGU
 ■ C.PAUL
 ■ BSB
 ■ GO/BAND

	PAPEL	PLÁSTICO	METAL	VIDRO	TOTAL
E.C.	42.255	1.163	6.242	1500	51.160
ITUM	3000	200	0	0	3.200
IVAI	445	560	0	0	1.005
MAN	507	101	0	0	608
FUR	1.000	0	0	0	1.000
FUN	211,5	30,5	0	0	242
F.IGU	1560	620	3710	0	5.890
C.PAUL	332	236	59	3	630
BSB	1661,5	20	1500	0	3.181,5
GO/BAND	499,5	208,8	0	9,4	717,7
TOTAL	51.472	3.139	54.611	1512,4	67.634

TOTAL MATERIAL DOADO
(kg)

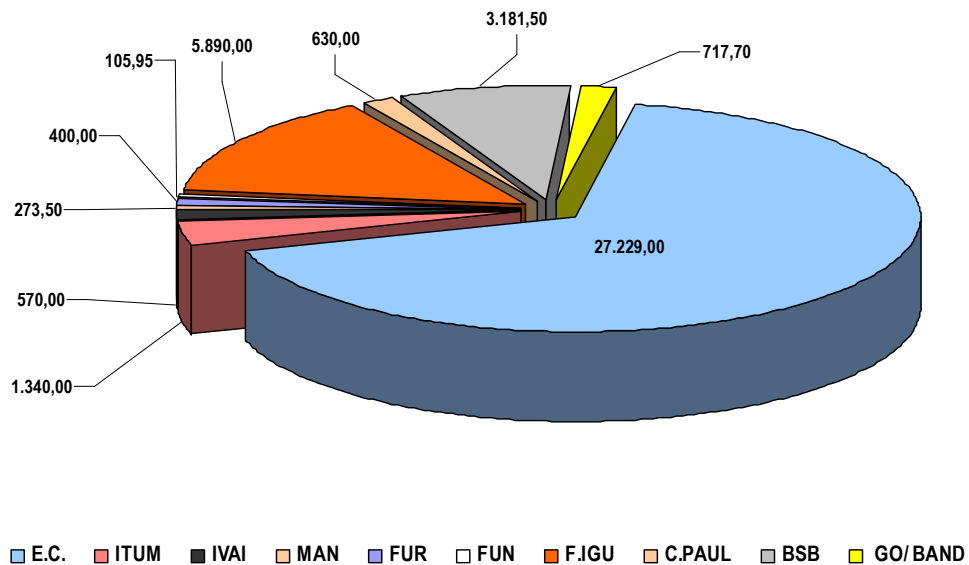


■ PAPEL
 ■ PLÁSTICO
 ■ METAL
 ■ VIDRO



VALOR TOTAL ARRECADADO FURNAS - R\$ (DEZ/08 a MAI/09)											
TIPO	E.C.	ITUM	IVAI	MAN	FUR	FUN	F.IGU	C.PAUL	BSB	GO/ BAND	TOTAL
TOTAL	27.229	1.340	570	273,5	400	105,95	5.890	630	3.181,50	717,7	40.338

TOTAL GERAL ARRECADADO
R\$ 40.338,00





ÓLEO VEGETAL

Total doado nesse período no Escritório Central – 1.556 litros

O óleo vegetal do restaurante localizado no Escritório Central está sendo doado ao PROVE (Programa de Reaproveitamento do Óleo Vegetal do Estado do Rio de Janeiro). Este programa tem como objetivo principal melhorar a qualidade ambiental do Estado do Rio de Janeiro (minimizando a contaminação da Baía de Guanabara), transformando os óleos residuais gerados no Estado em matéria-prima estratégica para a produção pioneira de biodiesel, contribuindo para a geração de renda e empregos (inclusão social) e para o Programa Brasileiro de Biodiesel (UFRJ, Secretaria de Estado de Ambiente do Estado do Rio de Janeiro e Petrobrás).

O PROVE é composto por várias cooperativas (já existentes) e as mesmas são estimuladas e apoiadas a introduzir no seu escopo de atividades, o recolhimento do óleo residual doméstico em unidades centralizadoras, que posteriormente o destina à fabricação de biodiesel.



LÂMPADAS FLUORESCENTES

FURNAS vem dando continuidade ao projeto de descarte responsável de suas lâmpadas fluorescentes, o qual se dá em parceria com empresas especializadas escolhidas por meio de processo licitatório. Periodicamente, a cada remessa de material, são emitidos certificados assegurando a correta destinação das lâmpadas e comprovando a devida descontaminação das mesmas.

CERTIFICADO DE DESCONTAMINAÇÃO DE LÂMPADAS

ANO 200_9

Certificamos que a empresa
FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A

Encaminhou para a HG Descontaminação Ltda. em FEVEREIRO /200_9,

11726 lâmpadas para descontaminação.
170 KG DE LÂMPADAS QUEIMADAS

DESCONTAMINAÇÃO

Nosso compromisso é preservar o meio ambiente.

de acordo com a nota fiscal 029353

NOVA LIMA/MG, FEVEREIRO DE 200_9
HG DESCONTAMINAÇÃO LTDA

HG
DESCONTAMINAÇÃO

Marcos Lopes da Silva
Marcos Lopes da Silva
CREA 4019/D



Nesse sentido, de dezembro de 2008 a maio de 2009, FURNAS encaminhou para a reciclagem 1.537 lâmpadas inteiras (peças) e 49 caixas de fragmentos, conforme a tabela abaixo:

01/12/2008	DRP.O	Diversas	753	PÇ
03/12/2008	ESP.G	Fluorescente	3	CX
15/01/2009	DRM.O	Incandescente	17	PÇ
15/01/2009	USLB.O	Fluorescente	2	CX
28/01/2009	STTP.O	Fluorescente	1	CX
29/01/2009	CTE.O	Fluorescente	3	CX
29/01/2009	EBR.P	Fluorescente	13	CX
12/02/2009	DRT.O	Fluorescente	2	CX
13/02/2009	ECCH.C	Fluorescente	3	CX
05/03/2009	USLB.O	Fluorescente	6	CX
11/03/2009	DSUR.G	Fluorescente	1	CX
17/03/2009	ESP.G	Fluorescente	4	CX
24/03/2009	STTP.O	Fluorescente	2	CX



02/04/2009	DRM.O	Fluorescente	2	CX	
08/04/2009	DRM.O	Fluorescente	1	CX	
28/04/2009	STPC.O	Diversas	1	CX	
30/04/2009	DRM.O	Fluorescente	2	CX	
30/04/2009	DRT.O	Fluorescente	1	CX	
30/04/2009	DRM.O	Fluorescente	2	CX	
30/04/2009	DCT.C	Fluorescente	573	PÇ	
30/04/2009	DCT.C	Incandescente	187	PÇ	
07/05/2009	USLB.O	Fluorescente	7	PÇ	
			TOTAL	1.537	PÇ
				49	CX

AÇÕES RELEVANTES

1 – Ações que são consideradas de relevância para o Programa:



1.1 – Redução de consumo de papel

Desde fevereiro deste ano a Revista FURNAS (Linha Direta), tradicional publicação da Empresa, deixou de ser impressa em grande escala e distribuída compulsoriamente a todos os empregados. Suas edições são agora virtuais e estão disponíveis apenas na Internet e na rede interna; impressões só ocorrem a pedido, para distribuição em malote. Com isso, foi possível diminuir significativamente o gasto de papel e outros materiais usados em sua confecção (como etiquetas personalizadas e sacos plásticos para envolvê-las), muitas vezes não aproveitáveis para reciclagem, minimizando-se o impacto ambiental. Essa iniciativa é resultado da colaboração entre a Comissão da Coleta Seletiva e a Coordenação de Comunicação Social de FURNAS, iniciada no segundo semestre de 2008, e que tem como objetivo a redução no desperdício de papel, o aumento da conscientização social e a promoção do Programa de Coletiva Seletiva Solidária.



1.2 – Reunião para avaliação da Coleta Seletiva



A fim de avaliar o andamento do Programa de Coleta Seletiva Solidária no dia-a-dia da Empresa, a Coordenação da Comissão realizou uma reunião com os responsáveis pelos serviços gerais e de limpeza do Escritório Central, que contou com a presença de supervisores e do gerente do setor. O encontro serviu como um fórum aberto, em que além de um reforço da conscientização desses funcionários quanto à cultura da reciclagem, foram debatidos os pontos que vêm dando certo e os que ainda carecem de aperfeiçoamento, como por exemplo um horário fixo para a entrega do material à Cooperativa, sacos mais reforçados para recolhimento do papel branco, entre outros, além de terem sido ouvidas as sugestões dos presentes e acordadas medidas para que o recolhimento dos resíduos recicláveis possa ser otimizado.

2 – Ações relevantes relacionadas à cooperativa:

2.1 – Jornal “Coleta News” da UHE ITUMBIARA



Cooperativa ESTAÇÃO RECICLAR amplia a área atendida

Em apenas nove meses de atuação nas ruas da cidade de Itumbiara, os catadores do programa da coleta seletiva de porta-em-porta da Cooperativa ESTAÇÃO RECICLAR amplia, pela segunda vez, a área atendida pela

nunca mais ser levados ao lixo comum, pois podem ser reaproveitados caso sejam destinados à reciclagem. Os benefícios desta boa prática estendem-se a toda sociedade. Neste momento os moradores ficam cientes do dia

materiais recicláveis recolhidos em sua própria casa. A cooperativa garante que a coleta se dará no dia agendado e ao morador cabe apenas separar do lixo comum, os materiais recicláveis tais como embalagens, papel, garrafas pet, vidro, etc. Nesta conta, todos ganham.

Nos bairros já atendidos pela Cooperativa ESTAÇÃO RECICLAR a aceitação está sendo estimulante. Um indicador é a quantidade de material recolhido por rua, o qual vem apresentando crescimento constante. Já são os próprios moradores que convencem seus vizinhos a aderirem ao programa. Isto porque, nestas ruas, a olhos vistos, ocorreu a melhoria da limpeza, a diminuição do lixo na rua, e a menor incidência de focos de mosquitos (muito associados à presença do lixo acumulado em bueiros e terrenos baldios).

Em muitas cidades, é o próprio poder público que estimula, financia e coordena tais ações cooperativas, pois os benefícios desta iniciativa são

O esforço de implantação do Programa de Coleta Seletiva Solidária na Usina Hidrelétrica de Itumbiara rendeu muito mais do que os resultados esperados. Contando com o incentivo da Comissão e o patrocínio da área regional de FURNAS, a Cooperativa Estação Reciclar, responsável pela coleta dos resíduos reaproveitáveis, não só expandiu sua área de atuação na cidade como também criou um pequeno e inusitado jornal para promover e divulgar a cultura da coleta seletiva entre os seus moradores – o “Coleta News”, impresso em papel totalmente reciclável. A publicação já está em sua segunda edição e traz, além de informações sobre a cooperativa, informes sobre iniciativas ambientalmente corretas na região, notas de conscientização e até mesmo depoimentos de pessoas que aderiram ao recolhimento seletivo. O lançamento do terceiro número é esperado para muito em breve.



UNIDADES ADEQUADAS AO DECRETO

OBS: Os relatórios sociais completos não constantes nesse texto foram encaminhados em período anterior a junho de 2009.

1 - Escritório Central – Rio de Janeiro

As três cooperativas habilitadas continuam fazendo revezamento na retirada do material do Escritório Central – bairro Botafogo.

1.1 - *Coopergramacho:*

O Termo de Compromisso foi assinado em 19/08/2008, com prazo de 6 meses, fazendo revezamento de 2 em 2 meses com as cooperativas habilitadas no Escritório Central.

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	155
Papel e papelão	5.315
Metal	1.696
Vidro	

1.2 - *RIOCOOP 2000*

O Termo de Compromisso foi assinado em 20/10/2008, com prazo de 6 meses, fazendo revezamento de 2 em 2 meses entre as cooperativas habilitadas pelo Escritório Central.

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	660
Papel e papelão	24.728
Metal	4.546
Vidro	1.500



1.3 - **COOPAMA**

O Termo de Compromisso foi assinado em 19/12/2008, com prazo de 6 meses, fazendo revezamento de 2 em 2 meses entre as cooperativas habilitadas pelo Escritório Central.

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	348
Papel e papelão	12.212
Metal	
Vidro	

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente Ltda.**
- Sigla: **Coopama**
- Endereço completo: **Rua Miguel Ângelo, 385 – Maria de Graça.**
- Telefone: **2281-0349**
- Presidente: **Luiz Carlos Fernandes**

1.1 – Renda Média mensal por cooperado antes da implantação do programa (R\$/catador/mês): **R\$ 520,00**

1.2 – Quantidade de material reciclável comercializado antes da implantação do programa (Kg/mês):

- papel: **800 Kg**
- papelão: **1200 Kg**
- plástico: **450 Kg**
- PET: **600 Kg**
- PVC: **380 Kg**
- Outros: **800 Kg**
- Vidro: **400 Kg**
- Metais ferrosos: **1200 Kg**
- Metais não ferrosos: **500 Kg**

2 – Informações sobre parcerias:

2.1 – O órgão desenvolve algum projeto de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Onde?

Sim. UsinaVerde

2.2 – Existe apoio de entidade(s) e/ou empresa(s) parceira(s) nos projetos de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Quais?

Sim. FEBRACOM, ITCPCOPPE-UFRJ, GENERAL ELETRIC.



2.3 – Qual a área de atuação do projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis?

- Educação - **Sim**
- Gestão administrativa da cooperativa/ associação - **Sim**
- Capacitação - **Sim**
- Assistência Técnica - **Sim**
- Infra-estrutura

2.4 – Descreva de forma sucinta o projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis:

3 – Cooperativa / Associação

3.1 – Sexo dos cooperados / associados:

Sexo	Quantidade
Feminino	19
Masculino	36

3.2 – Escolaridade dos Associados:

Escolaridade	Quantidade
Superior Completo	01
Superior Incompleto	
Médio Completo (1 a 3 série)	12
Médio Incompleto (1 a 3 série)	20
Fundamental Completo (5 a 8 série)	12
Fundamental Incompleto (5 a 8 série)	6
Fundamental Completo (1 a 4 série)	2
Fundamental Incompleto (1 a 4 série)	3
Sem escolaridade	
Não responderam	

3.3 – Condição do domicílio do catador:

Condição	Quantidade
Própria já paga	41
Própria pagando	3
Alugada	9
Cedida	
Outra condição	
Não responderam	

3.4 – Cooperados que já aderem a Previdência:

Previdência	Quantidade
Sim	53
Não	
Não responderam	

3.5 – Recebem benefícios sociais do governo:

Benefícios	Quantidade
Não Recebe	
Bolsa Família	6
Outro benefício (qual)	

3.6 – Informações sobre a distribuição dos ganhos da cooperativa:

3.7 – A Cooperativa / Associação trabalha com a compra de materiais de catadores que não participam de cooperativas / associações? Quantos catadores?

Não.

3.8 – Renda média mensal por cooperado após a implantação do programa (R\$ / catador / mês):

R\$ 532,00

3.9 – Quantidade de material reciclável comercializado após a implantação do programa (tonelada / mês):

2 toneladas por mês

- Caso tenha a informação da quantidade de material reciclável comercializado, informe a quantidade (Kg):

- Papel: **800**

- Papelão: **2500**

- Plástico: **600**

- Pet: **600**

- PS: **350**

- PP: **420**

- PVC: **550**

- Outros: **1800**

- Vidro: **600**

- Metais ferrosos: **700**

- Metais não ferrosos: **400**

3.10 – Terreno utilizado pela associação / cooperativa:

3.11 – Galpão no terreno:

Sim



3.12 – Equipamentos utilizados na coleta:

- Caminhão próprio: **Não**
- Carrinho (puxado pelo catador): **Sim**
- Caminhão do serviço de limpeza: **Não**
- Carroça de tração animal: **Não**
- caminhão alugado: **Sim**
- outra condição:

2 - Usina Hidrelétrica de Itumbiara – Estado de Goiás

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	200
Papel e papelão	3.000
Metal	
Vidro	

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Reciclagem**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **ESTAÇÃO RECICLAR**
- Sigla:
- Endereço completo: **Rua Jacinto Brandão, nº 1164 B, Santa Inês**
- Telefone: **(64) 3404-9513**
- Presidente: **Nilson Roberto Brito**

3 - Subestação de Ivaiporã – Estado do Paraná

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	560
Papel e papelão	445
Metal	
Vidro	

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Associação dos Coletores de Materiais Recicláveis de Ivaiporã**
- Sigla: **ASCOMARI**
- Endereço completo: **Av. Minas Gerais, 435, Centro – Ivaiporã - PR**
- Telefone: **(43) 3472-7960**
- Presidente: **Rosemeide Aparecida de Souza**



4– Subestação de Foz do Iguaçu – Estado do Paraná

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	620
Papel e papelão	1.560
Metal	3.710
Vidro	

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Cooperativa dos Agentes Ambientes de Foz do Iguaçu**
- Sigla: **COAAFI**
- Endereço completo: **Rua Ângela Aparecida Andrade, 22611**
- Telefone:
- Presidente: **Vera Lucia Evangelista Dias**

5 – Subestação de Poços de Caldas – Estado de Minas Gerais

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	0
Papel e papelão	0
Metal	
Vidro	

OBS: Devido às dificuldades financeiras alegadas pelas empresas compradoras de material reciclável das cooperativas, em razão da crise mundial, não houve condições da cooperativa armazenar o material recebido, nem tão pouco efetuar o repasse do mesmo.

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Ação Reciclar Cooperativa de Trabalhadores de Materiais Recicláveis**
- Sigla: **Ação Reciclar**
- Endereço completo: **Rua Benedita Azevedo Rodrigues, 100 Jardim Centenário - Poços de Caldas - MG**
- Telefone: **(35) 3697 - 3004**
- Presidente: **Eloisa Elena Ramos**



NOVAS UNIDADES ADEQUADAS AO DECRETO

OBS: Os Relatórios Sociais foram preenchidos por cada cooperativa e foram transcritos *ipsis litteris* pela comissão da coleta seletiva.

1 – Usina de Furnas – Estado de Minas Gerais

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	
Papel e papelão	1.000
Metal	
Vidro	

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Associação.**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Central de Organização dos Catadores de Materiais Recicláveis do Sudoeste de Minas.**
- Sigla: **COCARES.**
- Endereço completo: **Av. Arlindo Figueiredo, 680, Bairro São Francisco, CEP: 37902-02.**
- Telefone: **(35) 3526-1993.**
- Presidente: **Olário Alves Ribeiro.**

1.1 – Renda Média mensal por cooperado antes da implantação do programa (R\$/catador/mês): **1 salário mínimo.**

1.2 – Quantidade de material reciclável comercializado antes da implantação do programa (t/mês):

- papel: **8 toneladas**
- papelão: **12 toneladas**
- plástico: **03 toneladas**
- PET: **2,5 toneladas**
- PVC:
- Outros:
- Vidro:
- Metais ferrosos: **8 toneladas**
- Metais não ferrosos. **1 tonelada**



2 – Informações sobre parcerias:

2.1 – O órgão desenvolve algum projeto de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Onde?

Sim, escolas.

2.2 – Existe apoio de entidade(s) e/ou empresa(s) parceira(s) nos projetos de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Quais?

Não, só recebemos algumas doações.

2.3 – Qual a área de atuação do projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis?

- Educação **Sim.**
- Gestão administrativa da cooperativa/ associação:
- Capacitação:
- Assistência Técnica:
- Infra-estrutura:

2.4 – Descreva de forma sucinta o projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis:

3.1 – Sexo dos cooperados / associados:

Sexo	Quantidade
Feminino	08
Masculino	14

3.2 – Escolaridade dos Associados:

Escolaridade	Quantidade
Superior Completo	
Superior Incompleto	
Médio Completo (1 a 3 série)	
Médio Incompleto (1 a 3 série)	
Fundamental Completo (5 a 8 série)	
Fundamental Incompleto (5 a 8 série)	07
Fundamental Completo (1 a 4 série)	03
Fundamental Incompleto (1 a 4 série)	
Sem escolaridade	12
Não responderam	

3.3 – Condição do domicílio do catador:

Condição	Quantidade
Própria já paga	06
Própria pagando	01
Alugada	12
Cedida	03
Outra condição	
Não responderam	

3.4 – Cooperados que já aderem a Previdência:

Previdência	Quantidade
Sim	06
Não	16
Não responderam	

3.5 – Recebem benefícios sociais do governo:

Benefícios	Quantidade
Não Recebe	
Bolsa Família	03
Outro benefício (qual)	

3.6 – Informações sobre a distribuição dos ganhos da cooperativa:

Todo o ganho é dividido em partes iguais.

3.7 – A Cooperativa / Associação trabalha com a compra de materiais de catadores que não participam de cooperativas / associações? Quantos catadores?

Sim, muito pouco.

3.8 – Renda média mensal por cooperado após a implantação do programa (R\$ / catador / mês):

Ainda não houve alteração.

3.9 – Quantidade de material reciclável comercializado após a implantação do programa (tonelada / mês):

- Caso tenha a informação da quantidade de material reciclável comercializado, informe a quantidade (t):

- Papel: **09 toneladas**
- Papelão: **12 toneladas**
- Plástico: **03 toneladas**
- Pet:
- PS:
- PP:
- PVC:
- Outros:
- Vidro:
- Metais ferrosos: **08 toneladas**
- Metais não ferrosos: **01 tonelada**

3.10 – Terreno utilizado pela associação / cooperativa:

3.11 – Galpão no terreno:

3 barracões cedidos pela Prefeitura Municipal de Passos – MG.

3.12 – Equipamentos utilizados na coleta:

- Caminhão próprio:
- Carrinho (puxado pelo catador): **Sim – 17 unidades.**
- Caminhão do serviço de limpeza:
- Carroça de tração animal:
- caminhão alugado: **sim – 1 cedido pela Prefeitura Municipal de Passos.**
- outra condição:

2 – Laboratório de Goiânia e Subestação Bandeirantes – Estado de Goiás

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	208,80
Papel e papelão	499,50
Metal	
Vidro	9,40

1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **214-3- Cooperativa.**
- Está formalizada? **Sim**
- Nome: **Cooperativa dos Catadores de Lixo de Aparecida de Goiânia LTDA.**
- Sigla: **COOCAP**
- Endereço completo: **Av. Júpiter, S/N, QD 123, Módulos 01 ao 03 e 11 ao 14.**
- Telefone: **(62) 9909-3279/ 9925-1957/ 9218-6266.**
- Presidente: **Francisco Juarez Bezerra da Silva.**

1.1 – Renda Média mensal por cooperado antes da implantação do programa (R\$/catador/mês): **R\$ 300,00**

1.2 – Quantidade de material reciclável comercializado antes da implantação do programa (t/mês):

- papel: **15**
- papelão: **20**
- plástico: **05**
- PET: **18**
- PVC: **0,5**



- Outros: **2,0**
- Vidro: **3,8**
- Metais ferrosos: **0,0**
- Metais não ferrosos. **0,7**

2 – Informações sobre parcerias:

2.1 – O órgão desenvolve algum projeto de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Onde?

Furnas, através do DCT.C é parceiro de um projeto de inclusão social dos catadores do setor Vale do Sol, em Aparecida de Goiânia, coordenado pela Caixa Econômica Federal, através do comitê Caixa/ODM e ONG Moradia e Cidadania.

2.2 – Existe apoio de entidade(s) e/ou empresa(s) parceira(s) nos projetos de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Quais?

Sim, os parceiros deste projeto são: FURNAS, UNIFAN, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Lions Clube, ITCO, IPPUA/Prefeitura de Aparecida de Goiânia, ACIAG, Igreja Católica, Estado de Goiás

2.3 – Qual a área de atuação do projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis?

- Educação – **UNIFAN e CEF.**
- Gestão administrativa da cooperativa/ associação – **UNIFAN e Prefeitura.**
- Capacitação: **Sim – UNIFAN e CEF.**
- Assistência Técnica:
- Infra-estrutura: **Sim – Banco do Brasil e Prefeitura.**

2.4 – Descreva de forma sucinta o projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis:

- **Construção de um Galpão de 200m², orçado em R\$76.000,00, sendo R\$70.000,00 do Banco do Brasil, R\$5.000,00 da Prefeitura e R\$1.000,00 da COOCAP;**

- **Parceria com o BNDS para financiamento e aquisição de equipamentos para triagem e compactação dos resíduos sólidos, sendo R\$163.980,00 do BNDS e R\$18.220,00 de terceiros;**

- **Capacitação dos Cooperados, que inclui educação para jovens e adultos, pela Caixa Econômica Federal em parceria com a UNIFAN.**

- **Construção de uma Vila de Catadores – Projeto Futuro a ser financiado pela CEF.**

3 – Cooperativa / Associação

3.1 – Sexo dos cooperados / associados:

Sexo	Quantidade
Feminino	29
Masculino	26



3.2 – Escolaridade dos Associados:

Escolaridade	Quantidade
Superior Completo	
Superior Incompleto	
Médio Completo (1 a 3 série)	
Médio Incompleto (1 a 3 série)	
Fundamental Completo (5 a 8 série)	
Fundamental Incompleto (5 a 8 série)	
Fundamental Completo (1 a 4 série)	40
Fundamental Incompleto (1 a 4 série)	15
Sem escolaridade	
Não responderam	

3.3 – Condição do domicílio do catador:

Condição	Quantidade
Própria já paga	
Própria pagando	
Alugada	
Cedida	55
Outra condição	
Não responderam	

3.4 – Cooperados que já aderem a Previdência:

Previdência	Quantidade
Sim	
Não	55
Não responderam	

3.5 – Recebem benefícios sociais do governo:

Benefícios	Quantidade
Não Recebe	19
Bolsa Família	36
Outro benefício (qual)	

3.6 – Informações sobre a distribuição dos ganhos da cooperativa:

É realizada pelo Presidente de duas formas:

- O lucro dos materiais recebidos em doação, é rateado entre todos os associados;

-O lucro da Vanda dos materiais coletados individualmente, é repassada ao associado que fez a coleta para incentivar a produtividade.

3.7 – A Cooperativa / Associação trabalha com a compra de materiais de catadores que não participam de cooperativas / associações? Quantos catadores?

Não



3.8 – Renda média mensal por cooperado após a implantação do programa (R\$ / catador / mês):

3.9 – Quantidade de material reciclável comercializado após a implantação do programa (tonelada / mês):

- Caso tenha a informação da quantidade de material reciclável comercializado, informe a quantidade (t):

- Papel:
- Papelão:
- Plástico:
- Pet:
- PS:
- PP:
- PVC:
- Outros:
- Vidro:
- Metais ferrosos:
- Metais não ferrosos:

3.10 – Terreno utilizado pela associação / cooperativa:

Terreno doado tem 3.200m², porém ainda não está sendo utilizado, pois aguardam a construção do galpão.

3.11 – Galpão no terreno:

Não. Serão 200m² a serem construídos.

3.12 – Equipamentos utilizados na coleta:

- Caminhão próprio:
- Carrinho (puxado pelo catador): **Sim**
- Caminhão do serviço de limpeza:
- Carroça de tração animal: **Sim**
- caminhão alugado:
- outra condição: **Caminhoneta Cedida por um dos Cooperados.**

3 – Usina de Funil – Estado do Rio de Janeiro

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	30,50
Papel e papelão	211,50
Metal	
Vidro	



1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **ONG.**
- Está formalizada? **Sim.**
- Nome: **Organização Fraterna Para Promoção Humana.**
- Sigla: **OFRA.**
- Endereço completo: **Rua Antônio José Pereira,429 – Vila Odete – Itatiaia/RJ – 27.580-00**
- Telefone: **(24) 3352 – 3119.**
- Presidente: **Ieda Vieira.**

1.1 – Renda Média mensal por cooperado antes da implantação do programa (R\$/catador/mês): **R\$ 150,00.**

1.2 – Quantidade de material reciclável comercializado antes da implantação do programa (Kg/mês): **1.250 Kg**

- papel: **150 kg**
- papelão: **650 kg**
- plástico: **100 Kg**
- PET: **150 kg**
- PVC:
- Outros:
- Vidro: **50 kg**
- Metais ferrosos: **120 kg**
- Metais não ferrosos. **30 kg**

2 – Informações sobre parcerias:

2.1 – O órgão desenvolve algum projeto de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Onde?

Sim, Curso de noções básicas de informática na própria entidade.

2.2 – Existe apoio de entidade(s) e/ou empresa(s) parceira(s) nos projetos de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Quais?

Não.

2.3 – Qual a área de atuação do projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis?

- Educação: **Sim**
- Gestão administrativa da cooperativa/ associação
- Capacitação:
- Assistência Técnica:
- Infra-estrutura:

2.4 – Descreva de forma sucinta o projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis:



3 – Cooperativa / Associação

3.1 – Sexo dos cooperados / associados:

Sexo	Quantidade
Feminino	1
Masculino	1

3.2 – Escolaridade dos Associados:

Escolaridade	Quantidade
Superior Completo	
Superior Incompleto	
Médio Completo (1 a 3 série)	
Médio Incompleto (1 a 3 série)	
Fundamental Completo (5 a 8 série)	1
Fundamental Incompleto (5 a 8 série)	
Fundamental Completo (1 a 4 série)	
Fundamental Incompleto (1 a 4 série)	1
Sem escolaridade	
Não responderam	

3.3 – Condição do domicílio do catador:

Condição	Quantidade
Própria já paga	
Própria pagando	
Alugada	1
Cedida	1
Outra condição	
Não responderam	

3.4 – Cooperados que já aderem a Previdência:

Previdência	Quantidade
Sim	
Não	2
Não responderam	

3.5 – Recebem benefícios sociais do governo:

Benefícios	Quantidade
Não Recebe	2
Bolsa Família	
Outro benefício (qual)	



3.6 – Informações sobre a distribuição dos ganhos da cooperativa:

3.7 – A Cooperativa / Associação trabalha com a compra de materiais de catadores que não participam de cooperativas / associações? Quantos catadores?

Não. Nenhum

3.8 – Renda média mensal por cooperado após a implantação do programa (R\$ / catador / mês):

R\$ 180,00.

3.9 – Quantidade de material reciclável comercializado após a implantação do programa (tonelada / mês):

1.480 kilos por mês.

- Caso tenha a informação da quantidade de material reciclável comercializado, informe a quantidade (Kg):

- Papel: **260**
- Papelão: **750**
- Plástico: **120**
- Pet: **150**
- PS:
- PP:
- PVC:
- Outros:
- Vidro:50
- Metais ferrosos: **120**
- Metais não ferrosos: **30 (alumínio e cobre)**

3.10 – Terreno utilizado pela associação / cooperativa:

O terreno é próprio.

3.11 – Galpão no terreno:

Não.

3.12 – Equipamentos utilizados na coleta:

- Caminhão próprio:
- Carrinho (puxado pelo catador): **Sim.**
- Caminhão do serviço de limpeza:
- Carroça de tração animal:
- caminhão alugado:
- outra condição:

4 – Usina de Manso – Estado de Mato Grosso

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	101
Papel e papelão	507
Metal	
Vidro	



1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa.**
- Está formalizada?
- Nome: **Cooperativa dos Trabalhadores de Materiais Recicláveis de Mato Grosso.**
- Sigla: **COPEMAR**
- Endereço completo: **Estrada do Balneário Letícia km – 6, Cuiabá - MT**
- Telefone: **3025 – 6214/ 9224 - 0249**
- Presidente: **Wanderley Cavenaghe.**

1.1 – Renda Média mensal por cooperado antes da implantação do programa (R\$/catador/mês): **1 salário mínimo**

1.2 – Quantidade de material reciclável comercializado antes da implantação do programa (Kg /mês):

- papel: **570 kg**
- papelão: **24.480 kg**
- plástico:
- PET: **29.280 kg**
- PVC:
- Outros:
- Vidro: **2.450 kg**
- Metais ferrosos: **31.850 kg**
- Metais não ferrosos. **140 kg**

2 – Informações sobre parcerias:

2.1 – O órgão desenvolve algum projeto de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Onde?

2.2 – Existe apoio de entidade(s) e/ou empresa(s) parceira(s) nos projetos de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Quais?

Sim, os parceiros deste projeto são: a Prefeitura e a Qualix.

2.3 – Qual a área de atuação do projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis?

- Educação
- Gestão administrativa da cooperativa/ associação
- Capacitação: **Sim**
- Assistência Técnica:
- Infra-estrutura: **Sim**

2.4 – Descreva de forma sucinta o projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis:



3 – Cooperativa / Associação

3.1 – Sexo dos cooperados / associados:

Sexo	Quantidade
Feminino	78
Masculino	99

3.2 – Escolaridade dos Associados:

Escolaridade	Quantidade
Superior Completo	1
Superior Incompleto	2
Médio Completo (1 a 3 série)	6
Médio Incompleto (1 a 3 série)	12
Fundamental Completo (5 a 8 série)	28
Fundamental Incompleto (5 a 8 série)	20
Fundamental Completo (1 a 4 série)	57
Fundamental Incompleto (1 a 4 série)	41
Sem escolaridade	10
Não responderam	-

3.3 – Condição do domicílio do catador:

Condição	Quantidade
Própria já paga	24
Própria pagando	14
Alugada	80
Cedida	29
Outra condição	30
Não responderam	

3.4 – Cooperados que já aderem a Previdência:

Previdência	Quantidade
Sim	4
Não	173
Não responderam	

3.5 – Recebem benefícios sociais do governo:

Benefícios	Quantidade
Não Recebe	170
Bolsa Família	7
Outro benefício (qual)	



3.6 – Informações sobre a distribuição dos ganhos da cooperativa:

É realizada da seguinte forma: Para cada cooperado, conforme a sua produção;

3.7 – A Cooperativa / Associação trabalha com a compra de materiais de catadores que não participam de cooperativas / associações? Quantos catadores?

Não. Nenhum

3.8 – Renda média mensal por cooperado após a implantação do programa (R\$ / catador / mês):

Até ½ do salário mínimo

3.9 – Quantidade de material reciclável comercializado após a implantação do programa (tonelada / mês):

Mais de 50 toneladas.

- Caso tenha a informação da quantidade de material reciclável comercializado, informe a quantidade (t):

- Papel:
- Papelão:
- Plástico:
- Pet:
- PS:
- PP:
- PVC:
- Outros:
- Vidro:
- Metais ferrosos:
- Metais não ferrosos:

3.10 – Terreno utilizado pela associação / cooperativa:

O terreno é Cedido.

3.11 – Galpão no terreno:

Não.

3.12 – Equipamentos utilizados na coleta:

- Caminhão próprio:**Sim.**
- Carrinho (puxado pelo catador):
- Caminhão do serviço de limpeza:
- Carroça de tração animal:
- caminhão alugado:
- outra condição:

5 – Subestação de Cachoeira Paulista – Estado de São Paulo

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	236
Papel e papelão	332
Metal	59
Vidro	3



1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo:
- Está formalizada? **Sim.**
- Nome: **Emaus Igualdade no Brasil.**
- Sigla:
- Endereço completo: **Rua Otávio Joaquim da Silva – N°2 – Bairro das Palmeiras.**
- Telefone: **(12) 3101- 3859**
- Presidente: **Gilmar dos Santos Alvim.**

1.1 – Renda Média mensal por cooperado antes da implantação do programa (R\$/catador/mês):

1.2 – Quantidade de material reciclável comercializado antes da implantação do programa (t/mês):

- papel: **0,9**
- papelão: **4,5**
- plástico: **0,7**
- PET: **0,1**
- PVC: **0,2**
- Outros: **0,2**
- Vidro: **0**
- Metais ferrosos: **0,3**
- Metais não ferrosos. **0**

2 – Informações sobre parcerias:

2.1 – O órgão desenvolve algum projeto de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Onde?

Não.

2.2 – Existe apoio de entidade(s) e/ou empresa(s) parceira(s) nos projetos de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Quais?

2.3 – Qual a área de atuação do projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis?

- Educação:
- Gestão administrativa da cooperativa/ associação
- Capacitação:
- Assistência Técnica:
- Infra-estrutura:

2.4 – Descreva de forma sucinta o projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis:



3 – Cooperativa / Associação

3.1 – Sexo dos cooperados / associados:

Sexo	Quantidade
Feminino	
Masculino	

3.2 – Escolaridade dos Associados:

Escolaridade	Quantidade
Superior Completo	
Superior Incompleto	
Médio Completo (1 a 3 série)	
Médio Incompleto (1 a 3 série)	
Fundamental Completo (5 a 8 série)	
Fundamental Incompleto (5 a 8 série)	
Fundamental Completo (1 a 4 série)	
Fundamental Incompleto (1 a 4 série)	
Sem escolaridade	
Não responderam	

3.3 – Condição do domicílio do catador:

Condição	Quantidade
Própria já paga	
Própria pagando	
Alugada	
Cedida	
Outra condição	
Não responderam	

3.4 – Cooperados que já aderem a Previdência:

Previdência	Quantidade
Sim	
Não	
Não responderam	

3.5 – Recebem benefícios sociais do governo:

Benefícios	
Não Recebe	
Bolsa Família	
Outro benefício (qual)	

3.6 – Informações sobre a distribuição dos ganhos da cooperativa:

3.7 – A Cooperativa / Associação trabalha com a compra de materiais de catadores que não participam de cooperativas / associações? Quantos catadores?

3.8 – Renda média mensal por cooperado após a implantação do programa (R\$ / catador / mês):

3.9 – Quantidade de material reciclável comercializado após a implantação do programa (tonelada / mês):

- Caso tenha a informação da quantidade de material reciclável comercializado, informe a quantidade (t):

- Papel:
- Papelão:
- Plástico:
- Pet::
- PS:
- PP:
- PVC:
- Outros:
- Vidro:
- Metais ferrosos:
- Metais não ferrosos:

3.10 – Terreno utilizado pela associação / cooperativa:

Sim.

3.11 – Galpão no terreno:

Sim.

3.12 – Equipamentos utilizados na coleta:

- Caminhão próprio: **Sim**
- Carrinho (puxado pelo catador): **Sim**
- Caminhão do serviço de limpeza:
- Carroça de tração animal:
- caminhão alugado:
- outra condição:

6 – Subestações Brasília Geral, Brasília Sul e Samambaia e Escritório de Representação em Brasília – Distrito Federal

Quantidade de material doado em kg:

Plásticos	20
Papel e papelão	1.661,50
Metal	1.500
Vidro	



1 – Informações sobre a Cooperativa/Associação:

- Tipo: **Cooperativa.**
- Está formalizada? **Sim. Recanto das Emas**
- Nome: **Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem com Formação em Educação Ambiental.**
- Sigla: **SUPERAÇÃO.**
- Endereço completo: **Quadra 200 Conjunto 4 Lote 17 - PróDF**
- Telefone: **(61) 3045-3767/99592068.**
- Presidente: **Francisco de Assis Almeida Linhares.**

1.1 – Renda Média mensal por cooperado antes da implantação do programa (R\$/catador/mês): **Até ½ salário mínimo/ mês.**

1.2 – Quantidade de material reciclável comercializado antes da implantação do programa (t/mês):

- papel: **51,930**
- papelão: **5,190**
- plástico: **0,311**
- PET: **0**
- PVC: **0**
- Outros: **0,311**
- Vidro: **0**
- Metais ferrosos: **0,0**
- Metais não ferrosos. **0**

2 – Informações sobre parcerias:

2.1 – O órgão desenvolve algum projeto de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Onde?

Não.

2.2 – Existe apoio de entidade(s) e/ou empresa(s) parceira(s) nos projetos de inclusão dos catadores de materiais recicláveis? Quais? **Sim, os parceiros deste projeto são: A UNB e a CDT.**

2.3 – Qual a área de atuação do projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis?

- Educação:
- Gestão administrativa da cooperativa/ associação
- Capacitação: **Sim**
- Assistência Técnica: **sim**
- Infra-estrutura: **Sim**

2.4 – Descreva de forma sucinta o projeto de apoio para inclusão dos catadores de materiais recicláveis:



3 – Cooperativa / Associação

3.1 – Sexo dos cooperados / associados:

Sexo	Quantidade
Feminino	14
Masculino	18

3.2 – Escolaridade dos Associados:

Escolaridade	Quantidade
Superior Completo	
Superior Incompleto	1
Médio Completo (1 a 3 série)	4
Médio Incompleto (1 a 3 série)	12
Fundamental Completo (5 a 8 série)	2
Fundamental Incompleto (5 a 8 série)	
Fundamental Completo (1 a 4 série)	
Fundamental Incompleto (1 a 4 série)	
Sem escolaridade	8
Não responderam	5

3.3 – Condição do domicílio do catador:

Condição	Quantidade
Própria já paga	
Própria pagando	
Alugada	5
Cedida	5
Outra condição	22 (moram na rua)
Não responderam	

3.4 – Cooperados que já aderem a Previdência:

Previdência	Quantidade
Sim	
Não	32
Não responderam	

3.5 – Recebem benefícios sociais do governo:

Benefícios	
Não Recebe	
Bolsa Família	
Outro benefício (qual)	
	Não responderam



3.6 – Informações sobre a distribuição dos ganhos da cooperativa:

É realizada em partes iguais para todos os cooperados.

3.7 – A Cooperativa / Associação trabalha com a compra de materiais de catadores que não participam de cooperativas / associações? Quantos catadores?

Não.

3.8 – Renda média mensal por cooperado após a implantação do programa (R\$ / catador / mês):

R\$ 250 o mês por catador.

3.9 – Quantidade de material reciclável comercializado após a implantação do programa (tonelada / mês):

- Caso tenha a informação da quantidade de material reciclável comercializado, informe a quantidade (t):

- Papel: **20**
- Papelão: **10**
- Plástico: **3**
- Pet:: **5**
- PS: **1**
- PP: **1**
- PVC: **0**
- Outros: **0,5 (PEAD)**
- Vidro: **0**
- Metais ferrosos: **2,0**
- Metais não ferrosos: **0**

3.10 – Terreno utilizado pela associação / cooperativa:

Terreno alugado.

3.11 – Galpão no terreno:

Sim.

3.12 – Equipamentos utilizados na coleta:

- Caminhão próprio:
- Carrinho (puxado pelo catador): **Sim - 8**
- Caminhão do serviço de limpeza:
- Carroça de tração animal:
- caminhão alugado: **Sim - 1**
- outra condição: **Sim – 1 triciclo**



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem dúvida alguma, o fato marcante deste primeiro semestre de 2009 foi a chegada da crise econômica internacional ao setor de coleta seletiva e reciclagem. Nesse período, as cooperativas sentiram de forma direta e dramática as conseqüências da desaceleração da produção industrial e da queda no consumo.

Como diminuíram os interessados em comprar os resíduos recicláveis coletados, os catadores se viram sem condições de escoar seus estoques de materiais, o que só piorou a situação de acúmulo que já existia anteriormente e provocou entre os cooperativados e os órgãos públicos parceiros o medo de que o Programa pudesse ser comprometido.

Esse quadro se agravou ainda mais com a conseqüente queda dos preços dos produtos recolhidos, como o papelão e o plástico, que em alguns casos perderam até metade de seu valor, obrigando os catadores a dobrar suas jornadas para compensar as perdas.

Com isso, FURNAS acabou também enfrentando alguns pequenos contratemplos na entrega de seu material para as cooperativas, já que algumas alegavam não comportar novas aquisições. Contudo, graças a negociações com os representantes dos grupos e à rotatividade, os problemas puderam ser contornados por ora, permanecendo a expectativa de que um melhor desempenho da atividade industrial possa ajudar a superar as fragilidades atualmente existentes.